

Júlia Arruda Cruz Gomes; Victor Zaia; Caio Parente Barbosa; Sidney Glina; Leonardo Seligra Lopes; Centro Universitário FMABC, Santo André, São Paulo, Brasil.

Introdução e Objetivo

A infertilidade é definida como a incapacidade de um casal ativo conseguir engravidar após um ano de tentativas. De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), essa questão afeta um a cada dez casais e compromete a qualidade de vida tanto masculina quanto feminina. A qualidade de vida (QV) é altamente importante em condições de saúde complexas e multidirecionais, como a infertilidade. O objetivo deste trabalho é verificar a QV, Motivação Parental, Ansiedade e Depressão em casais com infertilidade por fator masculino e correlacionar os resultados obtidos por homens e mulheres e avaliar seus impactos.¹

Método

Pacientes do Instituto Ideia Fértil de Saúde Reprodutiva, respondendo questionários Sócio-Demográfico, sobre Fertilidade e Qualidade de Vida (*Ferti-QoI*)², sobre Ansiedade e Depressão (*HADS*)³, sobre Motivação Parental (*MP*)⁴ e *Copenhagen Multi-Centre Psychosocial Infertility Coping Strategy Scale (COMPI-CSS)*⁵. A análise estatística foi composta por dados descritivos e correlacionais, utilizando quando pertinente os testes *U* de *Mann-Whitney*, *Kruskall-Wallis* e análises de regressão.

Resultados

Os 120 casais participantes responderam aos questionários. Eles apresentaram menores níveis de QV (dimensão cognitiva e afetiva) que a população geral, sendo os transtornos emocionais, preocupações sexuais e sociais mais prevalentes nas mulheres (mesmo em situações de fator masculino isolado), apesar de também comprometer os homens. A necessidade de paternidade e a rejeição de um estilo de vida sem filhos também diminuem a qualidade de vida dos homens em tratamento. No entanto, apesar dos níveis de angústia elevados, os pacientes tentam se esforçar para realizar seus sonhos de ter filhos, o que pode explicar resultados elevados de enfrentamento da situação. Há uma correlação significativa entre a duração da infertilidade e os escores de qualidade de vida. Ademais, a escolaridade masculina e as ações de enfrentar e evitar o assunto infertilidade por parte dos homens, diminuem a QV das mulheres. E a diminuição da QV masculina é principalmente afetada quando as mulheres se esforçam para esquecer o diagnóstico.

Resultados referentes ao questionário FertiQoI aplicado em casais inférteis por fator masculino (n=120)
*Teste U-Mann Whitney para Variáveis Anormais por Sexo

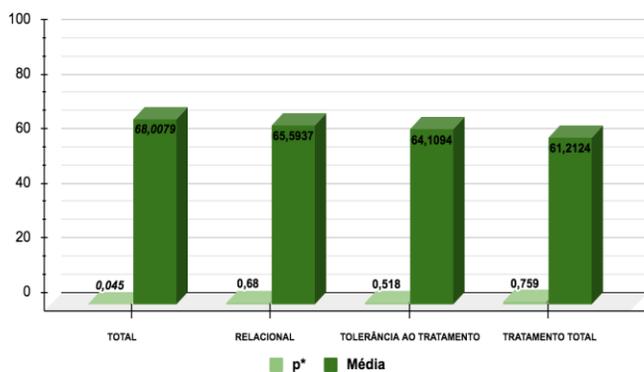


Tabela 2-Resultados referentes à correlação do questionário Fert-QoI aplicado nos homens com os demais questionários respondidos pelos casais

Área de Concentração	Coefficiente de Correlação	p*
RELIGIÃO	-	0,020
ESCOLARIDADE	-,169	,065
PREVENÇÕES ATIVAS (COMPI-CSS)	-,603	0,000
CONFRONTAÇÃO ATIVA (COMPI-CSS)	-,470	0,000
PREVENÇÕES PASSIVAS (COMPI-CSS)	-,462	0,000
ENFRENTAMENTO BASEADO NA ESPERANÇA (COMPI-CSS)	-,166	,070
MP	-,378	0,000
HADS (ANSIEDADE)	-,632	0,000
HADS (DEPRESSÃO)	-,575	0,000
ESCOLARIDADE F**	-,034	,713
PREVENÇÕES ATIVAS (COMPI-CSS) F**	-,276	0,020
CONFRONTAÇÃO ATIVA (COMPI-CSS) F**	-,159	,084
PREVENÇÕES PASSIVAS (COMPI-CSS) F**	,008	,933
ENFRENTAMENTO BASEADO NA ESPERANÇA (COMPI-CSS) F**	,045	,628
MP F**	-,082	,375
HADS (ANSIEDADE) F**	-,110	,234
HADS (DEPRESSÃO) F**	-,024	,797

*Teste U-Mann Whitney para Variáveis Anormais por Sexo
**Questionários respondidos por mulheres

Conclusão

Os níveis de qualidade de vida impactam negativamente tanto homens quanto mulheres em situação de infertilidade, mesmo em casos de fator masculino isolado. Entretanto, os homens têm fatores que deveriam ser melhor avaliados na saúde mental durante o diagnóstico e tratamento da infertilidade.

Referências

- 1.Recent advances in medically assisted conception. Geneva: World Health Organization; 1992. 111 p. (WHO technical report series)
- 2.Boivin J, Takefman J, Braverman A. The Fertility Quality of Life (FertiQoL) tool: development and general psychometric properties. *Fertil Steril*. agosto de 2011;96(2):409-415.e3.
- 3.Moura-Ramos M, Gameiro S, Canavarro MC, Soares I. Assessing infertility stress: re-examining the factor structure of the Fertility Problem Inventory. *Hum Reprod*. fevereiro de 2012;27(2):496-505. van Balen F, Trimbos-Kemper TC. Involuntarily childless couples: their desire to have children and their motives. *J Psychosom Obstet Gynaecol*. setembro de 1995;16(3):137-44. Vassard D, Lund R, Pinborg A, Boivin J, Schmidt L. The impact of social relations among men and women in fertility treatment on the decision to terminate treatment. *Hum Reprod*. 1º de dezembro de 2012;27(12):3502-12.
- 4.Zigmond AS, Snaith RP. The hospital anxiety and depression scale. *Acta Psychiatr Scand*. junho de 1983;67(6):361-70.
- 5.Schmidt L. Infertility and assisted reproduction in Denmark. *Epidemiology and psychosocial consequences*. *Dan Med Bull*.